

O teatro "El Siglo" de Carlet é um exemplo duma iniciativa, coletiva e privada no final do século XIX para que a população possa ter um complexo de teatro, para o qual até 26 pessoas constituíram uma sociedade com o objetivo de promover e financiar a sua construção.

Esta circunstância mostra o interesse pela cultura e inovação empresarial da sociedade carletina naquela época, em consonância com as ideias de modernidade e progresso que começaram a ser abertas nesse momento histórico, mais também indicativas do início duma era caracterizada pelo impacto económico das melhorias na agricultura e o *boom* posterior que supunha para os agricultores da cidade a exportação da laranja com o impulso das incipientes linhas de ferrovia. Definitivamente, o bom momento económico tornou o patrocínio privado viável, o que contribuiu decisivamente para o financiamento de diferentes edifícios modernistas.

A construção do teatro "El Siglo" começou em 1880, tendo lugar a inauguração em 2 de fevereiro de 1889. Portanto, representa um claro exemplo do movimento do modernismo, que em Carlet pode ser datado entre 1880 e 1936, período em que se incluem diferentes edifícios com essas características, como o antigo Hospital (residência de hoje para pessoas com diversidade funcional), prédio historicista de 1858-1890; os tanques de água potable de Eugenio de Ondovilla, 1928 (hoje um parque protegido onde os depósitos antigos podem ser visitados); o Parque Escolar, área protegida de Francesc Mora i Berenguer, de 1926; a estação da linha ferroviária de Francesc Mora i Berenguer de 1926, ou o Mercado de Mariano Peset de 1934, edifícios que estão todos de pé e que podem ser visitados, bem como as numerosas fachadas existentes na Rua Major, todos eles também deste período, de arte historicista, nouveau e secessionista.

Isto é, em suma, um conjunto histórico para visitar junto ao teatro "El Siglo", que constituiu um dos edifícios mais emblemáticos dos que integram a rota modernista.

O teatro El Siglo tem uma fachada desenvolvida em dois corpos de arcadas que são acabados por uma frente ondulada com linhas claras e modernistas. Um grande friso separa do frontão ondulado. Dois pilares finos estão fechados com idênticas flores idênticas existentes na escola de SAN Pious V de Valência (século XVII).

O interior reproduz as formas dum teatro italiano clássico com o palco com fosso de orquestra e proscênio, plateia e ferradura italiana de dois níveis de caixas e assentos no segundo andar.

Na década dos anos 20, o frontão foi modificado, mudando a janela circular do acabamento por uma cobertura retangular com arco de volta perfeita.

Além do seu património inegável, valor etnológico e histórico devido às razões expostas acima, também é necessário enfatizar o seu significado emocional e sentimental para os cidadãos de Carlet, tendo em conta as circunstâncias especiais que deram origem à sua existência. Isso foi mostrado por vizinhos e associações em várias ocasiões. Na verdade, a reabilitação foi mesmo um dos projetos mais votados na primeira edição dos orçamentos participativos convocados pela Câmara Municipal de Carlet.

Respondendo a essa demanda do cidadão, a Câmara Municipal solicitou a inclusão deste projeto nas bolsas convocadas para projetos locais de ação das entidades locais da Comunidade Valenciana visando a proteção de conservação ou recuperação de bens do património cultural valenciano e sua valorização, que pode ser co-financiada pelo Programa Operacional FEDER da Comunidade Valenciana 2014-2020, uma vez que é uma ação muito importante com um custo económico importante.

Ao mesmo tempo, sua reabilitação permitirá aumentar as atrações turísticas do município.